

ISSN 2238-9113

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA E CIRURGIA CARDÍACA: UM ANO DE EXPERIÊNCIA**

**Jefferson Matsuiti Okamoto (okamotojeff@gmail.com)**

**Luana Lopes (luana\_lopes@outlook.com.br)**

**Rafael Bulyk Veiga (rbulykveiga@hotmail.com)**

**José Leonardo Rodrigues Da Luz (l.luz@hotmail.com.br)**

**Mario Augusto Cray Da Costa (drmarioagusto@uol.com.br)**

RESUMO – A Liga Acadêmica de Clínica e Cirurgia Cardíaca é um projeto de extensão desenvolvido por alunos e professores de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com início em 2015. Surgiu para debater e intervir em problemas cada vez mais presentes no cotidiano do brasileiro, quais sejam, as doenças cardiovasculares e seus fatores de risco. Estas por sua vez já vitimaram, aproximadamente, 17 milhões de pessoas nas últimas décadas. Atendendo ao tripé do aprendizado: Ensino-Pesquisa-Extensão, a liga teve por objetivo melhorar o ensino, complementando a clínica de cardiologia e fornecendo uma oportunidade para os alunos se aprofundarem no que tange as doenças cardiovasculares. Na pesquisa, municiou o estudante de temas para realização de trabalhos para conclusão de curso e orientação aos que tiverem interesse na iniciação científica. E na extensão, à medida que permitiu um íntimo contato com o paciente demonstrou uma clara relação de benefício mútuo, na qual não só aluno aprendeu a se comunicar e a tratar o paciente, como este foi assistido de maneira integral colaborando com o processo de melhora no seu quadro clínico.

**PALAVRAS-CHAVE** – Cirurgia. Doenças Cardiovasculares. Liga Acadêmica.

### **Introdução**

Um dos principais objetivos de uma liga acadêmica médica é fornecer as ferramentas necessárias para que o aluno seja um agente de transformação social (HAMAMOTO, 2011). A liga proporciona isso na medida em que estabelece o contato direto do estudante com a comunidade, para que aprenda sobre o território, sobre as pessoas que ali vivem, fortalecendo vínculos e aprendendo desde o início sobre a relação médico-paciente (ABLAM, 2010). Acredita-se que a chave para que o paciente tenha um bom desenvolvimento em seu quadro clínico esteja na boa comunicação do médico com o paciente, favorecendo a compreensão deste acerca de sua doença, proporcionando maior confiança no profissional de saúde e por consequência melhor adesão ao tratamento (GADAMER, 1994).

A Liga Acadêmica de Clínica e Cirurgia Cardíaca é um projeto de extensão desenvolvido por alunos e professores de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(UEPG), com início em 2015. Surge para debater e intervir em problemas cada vez mais presentes no cotidiano do brasileiro. Nas últimas décadas, o Brasil apresentou um processo chamado de transição nutricional, um conceito que se refere a mudanças seculares nos padrões de nutrição e estado nutricional, modificações importantes da ingestão alimentar e dos padrões de atividade física, como consequência de transformações econômicas, sociais, demográficas e sanitárias (BATISTA et al., 2008; PEÑA et al., 2000). A epidemia de obesidade que atinge o Brasil está diretamente relacionada à epidemia de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) que juntamente com hipertensão arterial e dislipidemia se encaixam dentro do contexto de síndrome metabólica (SM). A SM e os péssimos hábitos de vida como o tabagismo, etilismo e o sedentarismo são fatores que aumentam o risco de patologias cardiovasculares (WHO, 2010). Ao analisarmos a epidemiologia das doenças cardiovasculares, observamos que têm o mesmo comportamento neste início de século que tinham as grandes endemias dos séculos passados. Isto fica claro observando os dados da Organização Mundial da Saúde, (OMS) nas últimas décadas nos quais das 50 milhões de mortes as Doenças Cardiovasculares (DCV) foram responsáveis por 30% desta mortalidade, ou seja, 17 milhões de pessoas (BEAGLEHOLE et al., 2008; BUTTLER, 2011).

Sendo assim a liga tem por objetivo proporcionar ao aluno o saber integral, valorizando tanto o conhecimento fisiopatológico das doenças cardiovasculares como a educação em saúde, melhorando a comunicação com o paciente, favorecendo a prevenção e a adesão ao tratamento.

## **Objetivos**

A liga se propõe a melhorar o embasamento teórico do estudante de medicina, através das reuniões científicas, e prático, através de atividades orientadas por especialistas em ambulatório, centro cirúrgico e enfermaria. Essas atividades contribuirão com o amadurecimento acadêmico e ampliarão a transferência de conhecimentos entre docente e discente. A população se beneficiará disso já que a liga se propõe assistir o paciente e desenvolver programas, pesquisas e campanhas que colaborem para o processo cura-doença do mesmo.

## **Referencial teórico-metodológico**

A Liga acadêmica de Clínica e Cirurgia Cardíaca é um projeto extensionista coordenado pelo professor doutor Mario Augusto Cray da Costa, ligado ao departamento de medicina. O ingresso dos alunos é feito mediante a análise curricular. Os alunos formaram grupos de no máximo cinco pessoas e fizeram visitas a enfermaria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, semanalmente, praticando a relação médico-paciente, o que forneceu aos acadêmicos a prática de atendimento clínico com orientação diagnóstica e terapêutica referente às patologias cardíacas encontradas nos casos clínicos. Quinzenalmente, foram realizadas reuniões científicas para que esses casos fossem apresentados e discutidos na presença do supervisor. Em determinadas situações essas reuniões foram complementadas por palestras de profissionais especialistas na cirurgia cardíaca ou seminários administrados pelos próprios alunos, formando, assim, agentes multiplicadores no meio acadêmico.

O conhecimento da cardiologia e da cirurgia cardíaca foi propagado através de pesquisas, apresentação de trabalhos, congressos, encontros e jornadas, publicações em revistas de circulação no meio científico e na sociedade brasileira e através da confecção de material didático para a comunidade. Foram realizados congressos, cursos, seminários jornadas para a capacitação de seus membros, da comunidade acadêmica e da sociedade em geral no que se refere às doenças cardiovasculares mais prevalentes. Também houve a promoção à saúde, estudo epidemiológico e discussão de propostas para melhorar a qualidade de vida da população.

## **Resultados**

A liga nesse um ano buscou melhorar o ensino, complementando a clínica de cardiologia e fornecendo uma oportunidade para os alunos se aprofundarem no que tange as doenças cardiovasculares. Na pesquisa, municiou o estudante de temas para realização de trabalhos para conclusão de curso e orientação aos que tiveram interesse na iniciação científica. E na extensão, à medida que permitiu um íntimo contato com o paciente demonstrou uma clara relação de benefício mútuo, na qual não só aluno aprendeu a se comunicar e a tratar o paciente, como este foi assistido de maneira integral colaborando com o processo de melhora no seu quadro clínico.

## **Considerações Finais**

Tratando de temas atuais e que afetam diretamente a comunidade, a liga de clínica e cirurgia cardíaca atendeu ao tripé do aprendizado: Ensino-Pesquisa-Extensão, beneficiando alunos na sua formação acadêmica, permitindo o aumento de sua capacidade horária, melhorando sua tratativa com o paciente e aprofundando seus conhecimentos a cerca de doenças cardiovasculares. Essa produção de conhecimento e a sua aplicabilidade nas enfermarias beneficiaram diretamente a população local.

## Referências

ABLAM. **Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina**. São Paulo: [s. n.], 2010. Disponível em:< <http://ablam.org.br/diretrizes-nacionais/> >. Acesso em: 11/02/2016.

BATISTA FILHO M.; SOUZA AI.; MIGLIOLI TC.; SANTOS MC. Anemia e obesidade: um paradoxo da transição nutricional brasileira. **Caderno de Saúde Pública**. v.24, n.2, p 247-57, 2008.

BEAGLEHOLE R.; BONITA R. Global public health: a scorecard. **Lancet**. v.372, n.9654, p.1988-96, 2008.

BUTTLER D. Un targets top killers. **Nature**. v.477, p. 260-1, 2011.

GADAMER, H. G., 1994. **Dove si Nasconde la Salute**. Milano: Raffaello Cortina Editore.

PEÑA M.; BACALLAO J. La obesidad en la pobreza: un nuevo reto para la salud pública. **OPAS**. 2000.

HAMAMOTO FILHO, P.T. et al. Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade. **Revista Ciência em Extensão**, v.7, n.1. Botucatu: Editora Unesp, 2011.

WHO. **World Health Organization**. Obesity: Data and Statistics, 2010. Disponível em:<http://www.euro.who.int/en/health-topics/noncommunicablediseases/obesity/data-and-statistics>. Acesso em: 11/02/2016.